

Substitutivo Richa pode cair

A Executiva Regional do PMDB do Distrito Federal encaminhará à Comissão da Organização dos Estados, na próxima segunda ou terça-feira, 4 propostas de emendas ao substitutivo do senador José Richa que concede a autonomia do Distrito Federal. As emendas, se aprovadas pela comissão, alterarão todo o Artigo 21 do substitutivo, ao propor eleições diretas para governador em 15 de novembro de 1988, desvinculando naturalmente as eleições presidenciais, e em dois turnos. Finalmente fixaria os mesmos direitos concedidos às Assembleias Legislativas estaduais para a futura Câmara Legislativa do DF.

O encaminhamento das emendas foi decidido ontem, em reunião da Executiva Regional, da qual participaram o deputado Sigmaringa Seixas, o senador Meira Filho, os membros da Executiva e os presidentes das zonais das cidades-satélites. O esboço da redação das quatro emendas será feito hoje, em um seminário da Ala Progressista do partido, na chácara São João, onde 80 delegados discutirão amplamente os efeitos que o Artigo 21 do substitutivo Richa acarretarão na próxima administração do governo do Distrito Federal.

O 1º secretário do PMDB do DF, Abrão Cavalcanti, revelou on-

tem ao final da reunião que, provavelmente amanhã, as quatro emendas serão entregues ao deputado Maurício Ferreira Lima, membro da Comissão da Organização dos Estados. Segundo Abrão Cavalcanti, que falou em nome do PMDB do DF, todos os esforços serão concentrados em parlamentares de outros estados, mas que são membros da Comissão do DF no Senado, a fim de evitar que a bancada de Brasília sofra pressões dos setores do partido, interessados na aprovação do substitutivo Richa.

Isto porque, na quarta-feira, os relatórios da Comissão da Organização do Poder serão votados e, caso as emendas não sejam aprovadas, somente na Comissão de Sistematização é que novas tentativas de aprovação poderão ser feitas. Na reunião de ontem, o deputado Sigmaringa Seixas fez um relato detalhado das mudanças do substitutivo do senador José Richa aos presidentes das zonais das cidades-satélites. Basicamente, na sua avaliação, as alterações substanciais estão na vinculação das eleições diretas para governador ao possível pleito presidencial; a transferência do controle da Polícia Militar e Civil do GDF para a União. São questões semânticas associadas à Câmara ou Assembleia Legislativa.